



Brasília, 14 de março de 2024

## PLENÁRIA NACIONAL – 09 DE MARÇO DE 2024

A FASUBRA Sindical realizou no dia 09 de março de 2024, Plenária Nacional para confirmar a deflagração de greve da categoria marcada para o dia 11 de março e a priorização da pauta. Foram credenciados 177 delegados, sendo 106 homens e 71 mulheres, representando 37 entidades.

A pauta foi dividida em eixos, conforme segue:

### EIXO ESPECÍFICO

1) Orçamento necessário para a Reestruturação do PCCTAE e recomposição salarial.

### EIXO GERAL

- 1) Recomposição orçamentária das instituições;
- 2) Revogação da IN nº 49/2023 que impede direito de greve;
- 3) Revogação dos Decretos nº 10185/2021 e nº 9.262/2019 que suspendem ou proíbem concursos públicos para o PCCTAE;
- 4) 30 horas para todos;
- 5) Não ao ponto Eletrônico;
- 6) Deposição dos Reitores Interventores;
- 7) Paridade nas eleições de Dirigentes e nas instâncias de representação ou órgãos colegiados, tendo como colégio eleitoral os servidores ativos e aposentados;
- 8) Normatização do artigo 76 da Lei 8.112/90 (horas ficta);
- 9) Normatização do Plantão 12/60h nos Hospitais Universitários;
- 10) Normatização da Lei nº 14.704/2023 que reduz a jornada de trabalho para 30 horas dos Intérpretes de Libras;
- 11) Condições de Trabalho, qualidade de vida no e do trabalho, retrocesso nas Normas Regulamentadoras (NR) que dificultam o direito aos adicionais ocupacionais (insalubridade e periculosidade);
- 12) Abertura de Mesas de Negociações no MGI, MEC e EBSERH para discussão das demandas dos servidores RJU e dos trabalhadores EBSERH filiados aos Sindicatos de base da FASUBRA lotados nos Hospitais Universitários;
- 13) Construção de uma Política de combate efetivo ao Assédio Moral nas Instituições Federais de Ensino;
- 14) Pelo fim da criminalização das lutas e das perseguições aos Dirigentes Sindicais e Ativistas das Instituições Federais de Ensino;
- 15) Contra a Reforma Administrativa;
- 16) Revogação da Lei da EBSERH.



A plenária deliberou, ainda, pela instalação do Comando Nacional de Greve (CNG), no dia 18 de março, em Brasília.

A Direção da FASUBRA *reitera* que a greve é o instrumento utilizado quando a negociação não avança e para ela ser deflagrada se faz necessário publicar o edital de convocação da Assembleia, aprovar a greve e informar o empregador e usuários de serviços essenciais com, no mínimo, 72 horas, conforme a Lei de Greve (Lei nº 7.783/89) no *artigo 13: Na greve, em serviços ou atividades essenciais, ficam as entidades sindicais ou os trabalhadores, conforme o caso, obrigados a comunicar a decisão aos empregados e aos usuários com antecedência mínima de 72 horas da paralisação.*

### ORIENTAÇÕES PARA O COMANDO NACIONAL DE GREVE (CNG)

- 1- O comando Nacional de Greve será instalado, pela direção da FASUBRA no dia 18 de março de 2024 (Segunda-feira) na UnB, SINTFUB - Praça Chico Mendes. (Endereço: Campus Universitário Darcy Ribeiro, 1º andar (Edif. Multiuso, Asa Norte), Brasília, DF, 70910-900).
- 2- A direção Nacional disponibilizará toda a infraestrutura necessária para o funcionamento do Comando Nacional de Greve (CNG).
- 3- Na composição inicial do Comando Nacional estão previstas as seguintes comissões: Comunicação, Secretaria, Finanças, Infraestrutura, Saúde.
- 4- O comando Nacional será constituído conforme o estatuto da federação: *Artigo 85 - O Comando Nacional de Greve do Setor das Federais será constituído pela Direção Nacional da FASUBRA Sindical e por delegados das entidades de base filiadas, em greve, obedecendo à proporção indicada no Estatuto da Federação, no capítulo da eleição de delegados de base definida para a Plenária Nacional do Setor da FASUBRA Sindical, sem a figura do delegado de direção. Artigo 86 - Compete ao Comando Nacional de Greve debater e deliberar sobre os rumos do movimento paredista durante o período da greve.*
  - 1- Para o credenciamento de delegados e delegadas ao comando, as entidades deverão encaminhar toda a documentação nos moldes de plenária, excluindo -se o delegado de direção e incluindo ficha de saúde da delegação, para cada delegado/a.
  - 2- As entidades de base que tiverem em sua delegação mães ou pais com crianças na faixa etária de até 12 anos deverão comunicar à Secretaria do CNG, com antecedência de uma semana, para organização do acolhimento. Ressaltamos que essas despesas são de responsabilidade das entidades de base.



- 3- Considerando as condições climáticas no Distrito Federal e o aumento de casos de dengue, a orientação é para que os/as delegados/as tragam repelente para uso pessoal.
- 4- Para casos de delegado/a que faça uso contínuo de medicamento, os mesmos devem fazer parte de sua bagagem.
- 5- Assim como em outros estados do país é necessário que se tenha atenção aos cuidados básicos para prevenção da COVID e demais infecções respiratórias.

### MAPA DE ADESÃO À GREVE

Quadro atualizado até 16 horas do dia 13 de março de 2024.

FASUBRA SINDICAL				
Região	Instituição	UF	Deflagrou Greve	Data de Início
Norte	<b>SINDTIFESPA</b>			
	UFPA	PA	Sim	11/mar
	UFRA	PA	Sim	11/mar
	UFOPA	PA	Sim	11/mar
	UNIFESPA	PA	Sim	11/mar
	<b>SINTESAM</b>	<b>AM</b>	Sim	11/mar
	<b>SINTEST/AC</b>	<b>AC</b>	Sim	
	<b>SINTUNIR</b>	<b>RO</b>	Não Informou	
	<b>SINTAD-TO</b>			
	UFT	TO	Sim	
	UFNT	TO	Sim	
	<b>SINSTAUFAP</b>	<b>AP</b>	Sim	
Nordeste	<b>SINTESP</b>			
	UFPB	PB	Sim	11/mar
	UFCG	PB	Sim	11/mar
	<b>SINTUFCE</b>			
	FCA	CE	Não Informou	
	UNILAB	CE	Não Informou	
	UFC	CE	Sim	
	<b>SINTUFEPE-R</b>	<b>PE</b>	Sim	11/mar
	<b>SINTUFEPE-FED</b>	<b>PE</b>	Sim	
	<b>ASSUFBA-SIND</b>			
	UFBA	BA	Sim	11/mar
	UFRB	BA	Sim	11/mar



	UFOB	BA	Sim	11/mar
	UNILAB	BA	Sim	11/mar
	UFSB	BA	Sim	11/mar
	SINTUFAL	AL	Não	
	<b>SINTEST RN</b>			
	UFRN	RN	Não Informou	
	UFERSA	RN	Não Informou	
	SINTUFS	SE	Sim	14/mar
	SINTEMA	MA	Sim	18/mar
	SINTUFPI	PI	Sim	
Centro Oeste	<b>SINTUF MT</b>			
	UFMT	MT	Sim	
	UFR	MT	Sim	
	UNISELVA	MT	Sim	
	SISTA-MS	MS	Sim	
	<b>SINT-IFESGO</b>			
	IFG	GO	Sim	
	UFG	GO	Sim	
	UFJ	GO	Sim	
	UFCAT	GO	Sim	
	SINTFUB	DF	Sim	
	SINTEF UFGD	MS	Sim	18/mar
Sudeste	SINTUFF	RJ	Sim	
	SINTUFRJ	RJ	Sim	11/mar
	ASUNIRIO	RJ	Sim	
	SINTUR-RJ	RJ	Sim	
	SINTUNIFESP	SP	Sim	18/mar
	SINTUFSCAR	SP	Sim	
	SINTUFES	ES	Sim	
	SINTUNIFEI	MG	Não Informou	
	<b>SINDIFES</b>			
	UFMG	MG	Sim	
	UFVJM	MG	Sim	
	CEFET-MG	MG	Sim	
	IFMG	MG	Sim	
	SINDUFLA	MG	Sim	
	ASAV-SINDIC	MG	Sim	
SIND-ASSUFOP	MG	Sim	25/mar	



	SINET/UFU	MG	Sim	18/mar
	<b>SINTUFEJUF</b>			
	UFJF	MG	Sim	
	IF Sudeste MG	MG	Sim	
	<b>SINDTTAE/UFTM</b>	<b>MG</b>	Sim	
	<b>SINT/UNIFAL</b>	<b>MG</b>	Não Informou	
	<b>SINDS-UFSJ</b>	<b>MG</b>	Sim	11/mar
	<b>SINTUF ABC</b>	<b>SP</b>	Sim	
<b>Sul</b>	<b>SINTUFSC</b>	<b>SC</b>	Sim	
	<b>SINDTEST-PR</b>	<b>PR</b>	Sim	
	<b>ASUFPEL</b>	<b>RS</b>	Sim	18/mar
	<b>APTAFURG</b>	<b>RS</b>	Sim	
	<b>ASSUFRGS</b>	<b>RS</b>	Sim	
	<b>ASSUFSM</b>	<b>RS</b>	Sim	
	<b>SINDIEDUTEC</b>	<b>PR</b>	Não Informou	
	<b>SINDTAE-FS</b>	<b>SC</b>	Não Informou	
	<b>SINDIPAMPA</b>	<b>RS</b>	Não Informou	

\*os espaços em branco são devido ao não envio da informação por parte da entidade de base

### REUNIÃO ORDINÁRIA DO FENTAS E 351ª ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

Estiveram presentes nas reuniões supracitadas a composição da representação da FASUBRA Sindical composta por Eurídice Ferreira de Almeida, Naara Siqueira de Aragão e Máximo José Dias Colares. As reuniões ocorreram, de acordo com seu calendário anual, nos dias 20, 21 e 22 do mês de fevereiro do ano em curso.

- **Todos contra o PL 6007**

O Conselho Nacional de Saúde e o Ministério da Saúde considera o PL 6007 como um desserviço *para a Saúde no Brasil*, porque se aprovado quebra uma arquitetura de confiança criada há uma década na produção nacional, pela incorporação de tecnologias em Saúde.

O PL em questão prevê a flexibilização de regras na pesquisa clínica com seres humanos e ainda indica a criação de um Sistema Nacional de Ética em Pesquisa Clínica com Seres Humanos, apesar desta já ser uma das principais atribuições da Conep.

Uma das preocupações com o PL 6.007 é a de que ao flexibilizar a emissão de pareceres sobre as pesquisas clínicas no Brasil, fragilize o processo e abra espaço para uma interferência de mercado nas pesquisas com seres humanos. Outro ponto criticado no projeto de lei é a não obrigatoriedade dos patrocinadores fornecerem medicamentos às pessoas que participaram de pesquisas após o término do estudo.

- **Lançamento da campanha Conselhos a dengue;**



Estatísticas indicam que em 2024 o Brasil enfrentará a pior epidemia de dengue dos últimos anos. Já são quase 690 mil casos prováveis, 456 óbitos em investigação e 122 confirmados. Segundo informações do Ministério da Saúde, a situação no país se agravou devido ao aumento das chuvas, das altas temperaturas e em razão das mudanças climáticas ocasionadas pelo El Niño, somadas ao cenário nacional de reaparecimento de tipos de dengue DENV-3 e DENV-4. Segundo a OMS, o surto de dengue atual faz parte de um grande aumento em escala global, com mais de 500 milhões de casos e mais de cinco mil óbitos relatados em 2023, em 80 países de todas as regiões do mundo. Diante do grave cenário, o CNS se une às campanhas pela conscientização de ações para combater a doença e destaca importantes Conselhos contra a Dengue. E Cria uma campanha visual para educação em saúde, e conclama a todos e todas a compartilharem.

**Disponível Cards da Campanha [https://drive.google.com/drive/folders/1geKthgPZJlniKjYUXyS\\_3YIPQY1FXldl](https://drive.google.com/drive/folders/1geKthgPZJlniKjYUXyS_3YIPQY1FXldl)**

[https://drive.google.com/drive/folders/1geKthgPZJlniKjYUXyS\\_3YIPQY1FXldl](https://drive.google.com/drive/folders/1geKthgPZJlniKjYUXyS_3YIPQY1FXldl)

#### **Discussão sobre Racismo Ambiental e crimes ambientais:**

Após as polemicas recentes que tentaram desqualificar a Ministra da Igualdade Racial quando disse que o Ministério estamos construindo políticas que ataquem o Racismo ambiental, o conselho de saúde promove esta mesa com especialistas da temática e representante do Ministério, para corroborar com a necessidade de políticas públicas que evidenciem as desigualdades nos territórios.

- **Aprovado o relatório da 5ª Conferência de Saúde mental**

A 5ª Conferência Nacional de Saúde Mental Domingos Sávio (CNSM) contou com a participação de 2.200 pessoas e mais de 600 propostas aprovadas para o fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (Raps) e da Política Nacional de Saúde Mental. Entre as propostas aprovadas estão: garantir acesso à saúde mental desde a Atenção Básica (AB) e de forma desburocratizada; implementar a política de educação permanente e continuada para trabalhadores(as) da saúde em saúde mental; ampliar e fortalecer as políticas públicas para o cuidado em liberdade; e agregar os saberes populares construídos nos territórios enquanto estratégia de cuidado em liberdade nas políticas públicas de saúde que garantam a interseccionalidade. Após quatro dias de intensos debates e deliberações, a conferência chega ao final consagrada como o encontro que deu voz às pessoas usuárias (e seus familiares) da Rede de Atenção Psicossocial (Raps). Assim que publicado o relatório encaminharemos o link para ter acesso ao Relatório completo e as propostas aprovadas.

- **Início das etapas Municipais da 4 Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e educação em Saúde**

Iniciou o período de etapas municipais neste mês de fevereiro e irá até o mês de abril. Recomendamos que as entidades de base fomentem a participação dos trabalhadores e trabalhadoras dos Hospitais Universitários e IFES nesta conferência seja nas etapas municipais,



estaduais e nacional diante do objeto de pauta que é a Gestão do Trabalho no SUS e Educação em Saúde.

Abaixo o informativo do CNS:

#### **4ª CNGTES: “Democracia, Trabalho e Educação na Saúde para o Desenvolvimento: Gente que faz o SUS acontecer”**

→ A valorização das pessoas que constroem o Sistema Único de Saúde (SUS), em suas dimensões continentais, que englobam mais de 4 milhões de trabalhadoras e trabalhadores de diversas profissões de saúde de nível técnico/médio e superior.

→ Em 2024, a 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CNGETS) está mobilizando todas as regiões de saúde do Brasil com foco na educação permanente das equipes de saúde para o aprimoramento do trabalho e do cuidado, além da revisão dos processos de formação de profissionais da saúde.

⚠ Acesse a matéria completa no site: <https://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/3326-4-conferencia-nacional-de-gestao-do-trabalho-e-da-educacao-na-saude-ja-comecou>

#### **REUNIÃO COM DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES DE TRABALHO NO SERVIÇO PÚBLICO DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA (DERET), DIPAS E FASUBRA**

Na manhã do dia 13 de março de 2024 aconteceu uma reunião com o DERET e com o DIPAS para tratar sobre o cumprimento da Lei nº 12.317/2010 que acrescenta dispositivo à Lei nº 8.662, de 7 de junho de 1993, redução da carga horária, sem redução salarial do assistente social.

Os representantes dos órgãos destacaram que já existe parecer vinculante que veta a aplicação da lei na administração pública. Informaram que estão realizando um estudo sobre o impacto substancial que a redução de jornada poderá causar no serviço público em geral e entendem que a diferença entre a natureza do serviço público é completamente diferente da natureza do serviço privado.

As representantes da FASUBRA ressaltaram que o estudo do impacto orçamentário deve permear e considerar também o impacto que a não redução de jornada vem causando na saúde física e mental dos servidores, uma vez que o serviço da Assistência Social tem suas peculiaridades e não pode ser tratado de maneira equânime com o restante dos outros cargos da categoria.

#### **MESA NACIONAL DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**

Nos dias 6 e 7 de março, aconteceu a 86ª reunião da Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. A FASUBRA, que tem assento nessa mesa, esteve representada nessa reunião por José Almiram Rodrigues.

Essa mesa, é um fórum paritário que reúne de um lado, gestores, prestadores de serviços



e do outro lado trabalhadores. Foi criada em 1993 por uma resolução do Conselho Nacional de Saúde e assumiu caráter permanente em 2003, sendo durante 14 anos em que funcionou de forma ininterrupta uma importante ferramenta para a Gestão do Trabalho no âmbito do SUS firmando nove protocolos – produtos que formalizam os acordos pactuados por seus membros, oferecendo diretrizes que orientam os processos ligados à Gestão do Trabalho e às(os) trabalhadoras(es) do SUS. Em 2019, a MNNP-SUS teve suas atividades paralisadas.

Suspensa durante os últimos seis anos, foi reinstalada em 2023 com nova estrutura e composição ampliada de seus membros, definindo metodologias de trabalho que são adotadas para a condução e implementação da agenda a ser desenvolvida nos próximos anos.

Na reunião ocorrida dias 6 e 7 de março, foi feito o debate sobre o relatório da visita técnica realizada em Manaus dias 30 e 31 de outubro de 2023, por integrantes da mesa que compõem o GT de Saúde Indígena. Foi uma visita importante, onde os membros da MNNP – SUS puderam verificar as instalações dos postos de atendimento aos indígenas, conhecer a estrutura de funcionamento, as condições dos trabalhadores e conversar com os indígenas sobre os diversos problemas que vão além do atendimento médico.

Foram apontados alguns problemas e o próprio GT fez encaminhamentos dentro do relatório. Fizemos o debate no sentido de conhecer, propor e aperfeiçoar as propostas ali contidas.

Como pontos principais destacamos:

- As estruturas, muitas delas são precárias e necessitam de melhoria;
- Ampliação dos postos, para garantir o atendimento e a permanência dos acompanhantes que no caso deles é essencial;
- Melhoria no sistema de comunicação;
- Ter nos postos a sensibilidade de oferecer alimento que respeite a tradição e os costumes dos pacientes;
- Muitos dos postos de atendimento não tem médicos em suas equipes o que demanda deslocamento do paciente a depender da situação. Necessária a ampliação do quadro de médicos;
- Por indicação do próprio povo, a compra de lancha rápida para deslocamento dos pacientes;

Os trabalhadores têm contratos temporários, regidos por convênios entre o governo federal e prefeituras. Destacamos a necessidade de que seja feito concurso público, para um quadro permanente, para dar conta das dificuldades acrescidas ao trabalho por conta dos locais onde estão os postos;

Após a discussão do GT Indígena tivemos a apresentação e debate dos encaminhamentos sugeridos pelos demais grupos de trabalho: GT Democratização do Trabalho e Negociação Coletiva, GT Desprecarização, GT de Comunicação e GT de Saúde do Trabalhador.

Foi discutido o calendário e planejamento para o ano de 2024, onde foi verificado o conjunto de ações propostas, o que foi realizado e o que deve ser feito, em especial até a Conferência Nacional da Saúde do Trabalhador que ocorrerá em dezembro.





Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos  
em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil  
Fundada em 19 de dezembro de 1978

O conjunto de resoluções e protocolos aprovados pela MNNP – SUS podem ser acessados nesse site: <https://cenits.saude.gov.br/sinnp-sus/>

<b>CALENDÁRIO</b>	
<b>MARÇO</b>	
13 a 15	Conferência Regional da Educação Superior – CRES +5
18	Instalação do Comando de greve – UnB
<b>MAIO</b>	
24 e 25	IV Congresso Nacional ABRAFH ( <a href="http://www.abrafh.org.br">www.abrafh.org.br</a> )